



AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DE CHAPECÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Daniela Schröder¹

Julia Canci²

Paulo Roberto Barbato³

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2016, mais de 340 milhões de crianças e adolescentes estavam acima do peso ou obesas. Em 40 anos, a prevalência de sobrepeso e obesidade aumentou mais de 4 vezes, atingindo aproximadamente 18% das crianças e adolescentes, meninas (18%) e meninos (19%). Antes considerado um problema de países de alta renda, atualmente a prevalência de sobrepeso e obesidade também vem aumentando entre países de média e baixa renda, particularmente nas áreas urbanas. Com base em tais informações, acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul realizaram avaliação antropométrica de estudantes do ensino fundamental, como atividade desenvolvida na semana de vivência nos serviços de saúde, prevista no componente curricular de Saúde Coletiva. Foi realizada avaliação antropométrica em estudantes do ensino fundamental, com idades entre 6 e 12 anos, na Escola Municipal Maria Bordignon Destri, em conjunto com a equipe do Centro de Saúde da Família Eldorado. Através dessa ação do PSE, foram aferidos o peso, altura e circunferência abdominal dos estudantes. Os dados foram organizado em um banco e calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) dos estudantes avaliados. Os pontos de corte para a obesidade central tomaram como referência aqueles propostos por Taylor et al. (2000). Para o IMC, foram utilizados os pontos de corte propostos em 2012 pela *International Obesity Task Force (IOTF)*. Foram avaliados 150 estudantes, sendo 52,7% do sexo masculino e 47,3 % do sexo feminino. Identificou-se que, entre os estudantes de 6 a 12 anos examinados, a prevalência de obesidade central e de sobrepeso e obesidade (quando avaliado o IMC) aponta para uma realidade mais grave que a relatada pela OMS entre crianças e adolescentes. Também se percebeu que o envolvimento de acadêmicos de Medicina em ações programáticas do serviço de saúde possibilita, além do aspecto vivencial das atividades, a reflexão acerca das

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), jessi.jds@hotmail.com

² Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), canci.julia@gmail.com

³ Doutor em Saúde Coletiva, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), paulo.barbato@uffs.edu.br



condições de saúde da população escolar do bairro e possíveis alternativas para o enfrentamento das questões relacionadas à saúde. A partir das informações coletadas, foi possível verificar que o sobrepeso e a obesidade são realidades nessa escola do município de Chapecó. Desta forma, a integração da equipe de saúde com os acadêmicos de medicina, pode modificar a realidade por meio de intervenções no ambiente escolar e familiar, uma vez que propicia alterações no estado de saúde atual e possibilita melhoria na qualidade de vida futura.

Palavras-chave: obesidade infantil; sobrepeso; saúde coletiva.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Pôster